

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO NA INSERÇÃO DO ALUNO DA ÁREA DA SAÚDE NA COMUNIDADE: O CASO DO PROJETO CENÁRIOS EM SAÚDE DA FAMÍLIA DA UPF

AUTOR PRINCIPAL: Iara Dall'Agnol Trevizan.

CO-AUTORES: Andreza Crestani.

ORIENTADOR: Vinicius Rauber.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS, 1946) define saúde como um “estado de completo bem-estar físico, mental e social e não meramente a ausência de doença”. Ou seja, é necessário enxergar o indivíduo além do ser portador da doença, vê-lo como um cidadão incluso em uma comunidade e, com isso, passível de sofrer influência de fatores econômicos, culturais, sociais e educacionais. Dessa perspectiva emerge a importância do estudante da área da saúde inserir-se no cotidiano geográfico, social e cultural da população através da participação em projetos de extensão.

O presente trabalho visa abordar a importância da extensão universitária, particularmente da inserção comunitária, na formação dos alunos da área da saúde. Para isso, será analisado o caso do projeto Cenários em saúde da família: problematizando saberes e práticas, da Universidade de Passo Fundo. Conquanto para fundamentar as conclusões, foi realizada uma pesquisa de cunho qualitativo com estudantes que participaram do projeto.

DESENVOLVIMENTO:

Segundo Vasconcelos (1996), o tripé que compõem a Universidade tem por base o ensino que permite a formação técnica, a pesquisa a descoberta do conhecimento científico e da realidade e, por fim, mas não menos importante, a extensão que oferece a diversidade conceitual e a prática que intervém no “pensar” e no “fazer” no interior da Universidade. A extensão possibilita que o acadêmico da área da saúde



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



tenha a experiência do contato precoce entre o aprendizado da sala de aula e a aplicabilidade de sua profissão na sociedade, conhecendo a prática do seu serviço. Desse contato precoce do acadêmico com a realidade da população, a comunidade deixa de ser passiva e passa a ser participante ativa no processo de desenvolvimento de trabalhos além de contribuírem na construção do conhecimento, inserindo-se num projeto político-pedagógico entre Universidade e Sociedade em que a crítica e a autonomia são os pilares da formação e produção de conhecimento.

Por essa lógica, o projeto de extensão Cenários em saúde da família: problematizando saberes e práticas da Universidade de Passo Fundo, promove e possibilita a discussão e atuação junto às temáticas referentes à saúde coletiva, proporcionando atividades de problematização teórico-práticas e, com isso, a (re)significação de conhecimentos e vivências.

Através do presente trabalho, o qual trata-se de uma pesquisa de opinião dos alunos dos cursos da área da saúde que participaram ou participam do projeto de extensão, objetiva-se relatar na íntegra os relatos/opiniões dos acadêmicos sobre os efeitos da extensão na sua formação. A pesquisa iniciou-se no dia 13 de Dezembro de 2017, sendo direcionada por cinco alunos e um professor orientador vinculado à Universidade de Passo Fundo. Os questionamentos foram baseados nos estudos sobre a importância que a extensão tem na inserção dos alunos da área da saúde na comunidade, sendo direcionados para a forma que a participação em projetos de extensão colaborou para sua formação e quais são as diferenças entre os profissionais que participaram de projetos de extensão daqueles que não participam.

Os relatos aos questionamentos maximizaram a importância que os ensinamentos adquiridos na prática da escuta e empatia tem para suas formações mais humanizada – o que não seria possível somente com o uso das literaturas e os ensinamentos em sala de aula, além de possibilitar aos alunos sair da zona de conforto para se tornarem profissionais capazes compreender não só o corpo humano, mas a sua mente, suas angústias e suas mazelas. Em relação as diferenças entre os profissionais que participaram de projetos de extensão daqueles que não, os acadêmicos afirmam que os profissionais passam a dar mais valor e atenção aos seus pacientes quando vivenciam de perto a sua realidade. Evidenciando que os profissionais que fizeram parte de projetos de extensão puderam experimentar muito mais a prática de suas profissões do que aqueles que deixam os projetos de lado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Estar inseridos em projetos de extensão possibilita ao aluno, desde o início da sua formação o contato com o mercado, a sociedade e a comunidade em que vive.

Sendo assim, o projeto de extensão Cenários em saúde da família, executa um papel fundamental na formação dos profissionais de saúde. Com esse diferencial em sua formação, o aluno da área da saúde aprimora o seu senso-crítico e expande seus



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



horizontes em busca da elaboração e apropriação do verdadeiro conhecimento significativo.

REFERÊNCIAS

NOGUEIRA, M. das D. P. (Org.). Extensão universitária: diretrizes conceituais e políticas. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Constituição da Organização Mundial para a Saúde. CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DA SAÚDE, jul., 1946. Nova York: OMS, 1946

RODRIGUES, M. M. Extensão Universitária: um texto em Questão. Rev. Educação e Filosofia, vol. 11, n. 21/22, p. 89-126, jan./jun. e jul./dez. 1997.

RODRIGUES, R. A extensão universitária como uma práxis. Extensão, v. 5, p. 84-88, 2006.

VASCONCELOS, M. L. M. C. A formação do professor de 3º Grau. São Paulo: Pioneira, 1996.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.